

Lições de sustentabilidade

Fabiana Rewald

Trabalho com lixo eletrônico e pesquisa de campo para avaliar a eficácia da coleta seletiva estão entre as novidades na educação ambiental promovida pelas escolas

Foi-se o tempo em que as ações de educação ambiental nas escolas limitavam-se à instalação de cestos coloridos para separação de lixo. Coleta seletiva agora é o mínimo.

A preocupação com o meio ambiente está hoje presente até nas aulas de matemática, em gráficos que mostram a quantidade de material reciclável arrecadado, por exemplo.

Na Castanheiras (Tamboré, Grande SP) e no Equipe (zona oeste), os professores de ciências propuseram uma pesquisa de campo. Os alunos analisaram as lixeiras das escolas e viram que o descarte nem sempre era feito no cesto correto.

A partir disso, criaram campanhas de conscientização. "Não basta ter latas para resíduos recicláveis se as pessoas não sabem como jogar o lixo lá", diz Edward Zvingila, professor da Castanheiras.

Outro objetivo das escolas é fazer com que os estudantes levem o que aprenderam para os pais. Mas nem sempre é fácil mudar os hábitos dos adultos.

Em ao menos dois colégios consultados pela reportagem, os pais estranharam quando os comunicados em papel foram trocados por e-mails.

Em outros casos, porém, as boas práticas passam a ser aplicadas em família. Arthur, 9, aluno da Escola Viva (zona sul), e o pai, Marcelo de Carvalho Cunha, 41, construíram uma composteira nos fundos de sua chácara em Cotia (Grande SP).

Na casa em que moram, na capital, adotaram a separação do lixo, e o que pode ser reciclado é levado para a escola.

"Quando eu era criança, o máximo que fazia era apagar a luz para a conta não vir alta, e não pensando na natureza", compara a mãe do garoto, Romina Boemer, 37.

Para Rose Marie Inojosa, diretora da Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz, a Umapaz - ligada à Secretaria Municipal do Verde-, uma boa educação ambiental passa por dois eixos.

O primeiro é entender que compartilhamos o planeta com outros seres vivos. "No meio urbano, a gente foi se afastando disso. E a gente acaba tendo medo de bicho e tratando árvore como se fosse um cenário."

O segundo é discutir a questão do consumo, que está diretamente ligada à produção e à destinação do lixo.

Além disso, é uma unanimidade entre as escolas que o assunto sustentabilidade deve ser tratado interdisciplinarmente. "Não é só trabalho do professor de ciências", diz Sonia Marina Muhringer, coordenadora de educação ambiental da Viva.

Pergunta Do Leitor

"Por que a música, que ajuda no desenvolvimento, na criatividade e na integração das pessoas, deixou de ser uma disciplina fixa na grade curricular?"

Renata Proença Franco, 16, Guarulhos (SP)

A extinção do ensino de música nas escolas brasileiras se deu com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1971, no governo do general Emílio Garrastazu Médici (1969-1974). A disciplina educação musical - que realmente ensinava música, ministrada por professores especialistas - foi substituída pela educação artística, que consistia em apresentar, de forma superficial, atividades com conteúdos de quatro áreas da expressão artística: música, artes plásticas, teatro e dança.

A situação do ensino da música hoje é precária e irregular. O que existe de bom são iniciativas individuais. No geral, uma educação musical sistematizada não existe.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS ESCOLAS

Trabalho com os alunos vai muito além da separação do lixo reciclável

1

CONSUMO CONSCIENTE

Alunos fazem um cofrinho de garrafa PET, poupam dinheiro e, no meio do ano, discutem com a família como usá-lo, respeitando a ideia de consumo consciente (Colégio Magister, na zona sul de SP)

2

LIXO ELETRÔNICO

Aulas no laboratório de ciências incluem o desmonte de equipamentos que viraram lixo eletrônico e a separação do que pode ser reciclado (Colégio Pentágono, que tem unidades na capital e na Grande SP)

3

ESTATÍSTICA

Levantamento estatístico do conteúdo das lixeiras avalia se o descarte de lixo é feito de maneira correta na escola; a partir disso, alunos fazem trabalho de conscientização de colegas e funcionários (Colégio Equipe, na zona oeste, e Escola Castanheiras, na Grande SP)

6

CAMPANHAS

Alunos criam campanhas, como a de coleta de óleo de cozinha e a de uso racional da água. Em algumas delas, fazem parcerias com instituições como a Fundação Dorina Nowill para Cegos —a escola arrecada tampinhas plásticas, que são vendidas pela fundação e geram renda para seus projetos (Escola Stance Dual, na região central)

7

ESPAÇOS LIVRES

A escola deixa espaços livres para que sejam ocupados levando-se em conta a preocupação com o meio ambiente; um dos projetos é construir um viveiro de mudas (Escola Viva, na zona sul)

8

ARTE E AMBIENTE

Tema ambiental é abordado nas aulas de arte, nas quais é usado material reciclável para fazer brinquedos, cadernos e banquinhos, por exemplo (Colégio Ítaca, na zona oeste)

4

AQUECEDOR SOLAR

Alunos participam de programa que implanta aquecedores solares de baixo custo em casas de famílias de baixa renda (Colégio Santa Maria, na zona sul)

9

ADOÇÃO DE PLANTAS

Escola recebe doações de sementes e mudas, que são "adotadas" pelos alunos; eles são responsáveis por cuidar da planta e por escolher um local fora do colégio para plantá-la (Escola Móbile, na zona sul)

5

COMITÊS DE ALUNOS

Comitês formados por alunos e professores trabalham os temas lixo, água, energia e materiais; no de energia, uma das propostas é implantar a carona solidária entre os pais dos alunos (Colégio São Luís, na região da Paulista)

10

METAS

Com o objetivo de tornar a escola mais sustentável, o ensino fundamental criou uma agenda, cujas metas são revistas pelos professores anualmente e estudadas pelos alunos nas aulas de matemática (Colégio I.L. Peretz, na zona sul)



VEJA NA FOLHA ONLINE O VÍDEO DE UMA AULA NA OFICINA DE LIXO ELETRÔNICO DO PENTÁGONO

→ www.folha.com.br/101273

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 10 maio 2010, Cotidiano, p. C8.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais